



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Comportamento ingestivo de ovelhas alimentadas com farelo de tucumã em substituição ao milho

Ana Beatriz Mendonça Pires – FAPEAM

Thatiane de Jesus Nogueira Negreiros – Universidade Federal do Amazonas

Michel do Vale Maciel – Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – UFAM

Maria Eliza Ribeiro da Silva – Universidade Federal da Grande Dourados

Fábio Jacobs Dias – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Nos sistemas de produção os custos com a alimentação são os mais onerosos, a substituição do milho por farelo de tucumã foi utilizada como estratégia para reduzir os custos com a alimentação sem perder a produtividade animal. Foram utilizadas 5 ovelhas com peso corporal médio de 38 kg e idade média de 2 anos. O delineamento experimental adotado foi quadrado latino 5x5. Os níveis crescentes de substituição do milho pelo resíduo de tucumã adotados foram de 0%, 5%, 10%, 15% e 20% de casca de tucumã. Cada período experimental teve duração de 12 dias. As dietas foram balanceadas de modo isonitrogenado a partir da mistura de farelo de milho, farelo de tucumã, farelo de soja e silagem de BRS Capiacu. As observações ocorreram em dois períodos: de 04h as 06h da manhã e de 12h as 14h, seguindo o método de varredura proposto por Martins e Bateson. Os dados experimentais foram submetidos ao procedimento PROC MIXED – Statistical Analysis System (versão 9.1), utilizando a análise de regressão e adotando-se 5% como nível crítico de probabilidade para o erro tipo I. O número médio de bolos ruminais variou de 76,60 a 93 bolos/dia com diferentes níveis de substituição. O número de mastigações meréricas diárias houve uma pequena variação de 108056 a 116928 mastigações/dia, não exprimindo diferenças significativas. O número de mastigação merérica e o tempo de mastigação merérica por bolo também não obtiveram diferenças relevantes. O tempo total de ruminação variou de 364 a 396 min/dia, sem diferenças significativas entre tratamentos. Os resultados encontrados mostram que a inclusão da casca de tucumã na dieta de ovelhas não teve efeito significativo sobre os parâmetros estudados, assim, a substituição do milho por casca de tucumã não afeta significativamente o comportamento ingestivo de ovelhas, podendo ser utilizada sem comprometer o comportamento digestivo natural desses animais.

Palavras-Chave: Comportamento Ingestivo; Digestibilidade; Tucumã.

AGRADECIMENTOS

A FAPEAM, pelo financiamento e entusiasmo a ciência, ao Professor Fábio Jacobs pela oportunidade, ao Professor Michel e professora Kaliane por toda ajuda na etapa final, a minha família pelo apoio e todos os meus amigos que contribuíram para que essa etapa fosse concluída com sucesso.

